

Merece um destaque muito especial a actividade que desenvolveu, com grande entusiasmo e espírito de iniciativa, no âmbito da protecção ambiental nas Forças Armadas, nomeadamente a actualização e uniformização dos conteúdos programáticos da formação ministrada, a elaboração de guiões para episódios da minissérie «Conduta ambiental nas Forças Armadas», dos quais seis estão concluídos e dois em fase adiantada de produção e, ainda, entre outras acções, a implementação de sistemas de gestão ambiental em grandes áreas militares, como tinha acontecido no Campo de Tiro de Alcochete e, actualmente, está em curso no Campo Militar de Santa Margarida.

A acção dedicada e persistente da Dr.ª Isabel Leitão foi também importante no estabelecimento e aprofundamento de um estreito relacionamento com as universidades, nomeadamente com as do Algarve, de Aveiro e Nova de Lisboa, estando já celebrado um protocolo de cooperação científico-técnica com a primeira, tendo em vista, através de uma fase inicial de avaliação ambiental, já materializada ou ainda em curso em quatro unidades militares, estabelecer posteriormente os respectivos sistemas de gestão ambiental.

De salientar, ainda, agora na área das energias renováveis e com o objectivo de atingir uma utilização otimizada dos recursos energéticos endógenos em infra-estruturas afectos à defesa nacional, a preparação e assinatura de três protocolos específicos com o Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, nos domínios da conversão térmica da energia solar, valorização integrada de resíduos orgânicos biodegradáveis (VIROB) e utilização de biomassa para produção de energia, actividade em que colocou muita dedicação e carinho.

Pelas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas e pela lealdade e espírito de missão com que tem vindo a exercer as funções de directora de serviços, é-me muito grato considerar os serviços prestados pela Dr.ª Maria Isabel Leitão como relevantes e muito meritórios, de que resultou honra e lustre para a Defesa Nacional.

25 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

Louvor n.º 1469/2005. — Louvo a assistente administrativa especialista Maria da Graça Bastos Ferreira Pinto da Silva pela forma dedicada e competente como tem vindo a desempenhar, ao longo dos últimos anos, funções no Posto de Controlo OTAN da Direcção-Geral de Infra-Estruturas do Ministério da Defesa Nacional.

Dotada de excelentes qualidades de trabalho, vontade e aptidão para bem servir, tem de um modo continuado executado as tarefas de que está incumbida de forma exemplarmente responsável, com zelo e profissionalismo.

Pelas qualidades de que é detentora, aliadas a um apurado e exigente sentido do dever e espírito metódico e, ainda, pela forma correcta e afável com que comunica com todas as entidades que a contactam, a assistente administrativa especialista Maria da Graça Pinto da Silva tornou-se merecedora deste público reconhecimento e louvor.

25 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

Louvor n.º 1470/2005. — Louvo o coronel ENGEL 014397-K, Germano Rodrigues de Carvalho, pela forma meritória como nos últimos três anos tem desempenhado as funções de director de serviços de Infra-Estruturas e Comunicações da Direcção-Geral das Infra-Estruturas.

Possuidor de assinalável competência técnica na sua área de especialização, de sensibilidade e de capacidade para estabelecer e manter uma boa convivência humana, o coronel Germano de Carvalho exerceu as suas responsabilidades de dirigente de modo a constituir uma equipa coesa, dedicada e disciplinada, o que muito contribuiu para um bom relacionamento com os diversos intervenientes da NATO e dos ramos das Forças Armadas envolvidos na execução, em território nacional, dos inúmeros projectos em infra-estruturas da Aliança Atlântica.

É de salientar o método e a qualidade patenteados na apresentação de propostas, pareceres, pontos de situação e relatórios periódicos, bem como nos processos de obtenção de fundos para a adequada cobertura financeira dos contratos a celebrar, que quase sempre traziram opiniões oportunas e avisadas que vieram a mostrar-se adequadas sob o ponto de vista da defesa do interesse nacional.

Dotado de reconhecidas qualidades pessoais de integridade de carácter e espírito de ajuda e cooperação, soube manter um profícuo e motivador ambiente de trabalho.

Pelo que antecede e pelo elevado nível dos resultados obtidos pela Direcção de Serviços que tem vindo a chefiar, é muito grato reconhecer publicamente as qualidades e capacidades do coronel Germano de Carvalho e considerar os serviços por si prestados como relevantes e de elevado mérito.

28 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

Louvor n.º 1471/2005. — Louvo os assistentes administrativos principais Rosa do Carmo Fernandes Clemente Coelho, Jorge Miguel de Sousa Ferreira e Carlos Manuel da Fonseca Gonçalves, pela forma dedicada e competente como têm vindo a desempenhar funções na Repartição de Administração, Secção de Pessoal e Expediente, desta Direcção-Geral.

Dotados de excelentes qualidades de trabalho, espírito de entrega, vontade e aptidão para bem servir, têm de um modo continuado executado as suas tarefas de forma exemplarmente responsável, com zelo e profissionalismo.

Pelo já expresso, aliado à dedicação, afabilidade e dinâmica que sempre demonstraram nas suas actividades, é de elementar justiça reconhecer publicamente as excelentes qualidades pessoais e profissionais dos assistentes administrativos principais Rosa Coelho, Jorge Ferreira e Carlos Gonçalves, considerando os seus serviços merecedores deste público reconhecimento e louvor.

29 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

Louvor n.º 1472/2005. — Louvo o motorista de ligeiros Nuno Miguel Ferreira Barnabé Pires e o estafeta QEI/INDEP Carlos Alberto Rosa Pires pela forma dedicada e competente como têm vindo a desempenhar funções de motoristas dos serviços gerais desta Direcção-Geral.

Dedicados, afáveis, e dinâmicos, pautaram sempre a sua conduta pela disponibilidade para além de bem servir nas tarefas próprias de motoristas, no aprumo pessoal, na limpeza e na manutenção da operacionalidade das respectivas viaturas, colaborarem com outros funcionários e serviços desta Direcção-Geral em tarefas e trabalhos não relacionados com os seus conteúdos funcionais.

Pelo que fica expresso, é de elementar justiça reconhecer publicamente as excelentes qualidades pessoais e profissionais dos motoristas Carlos Pires e Nuno Pires e considerar os seus serviços merecedores deste público louvor.

29 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

Despacho n.º 25 921/2005 (2.ª série). — Nos termos do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Saúde Militar da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, do Ministério da Defesa Nacional, lugar criado pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2002, de 5 de Fevereiro, o capitão-de-fragata médico naval Egídio José Jorge Pedro, com efeitos a 14 de Novembro de 2005.

29 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional

Despacho (extracto) n.º 25 922/2005 (2.ª série). — Por despacho de 22 de Novembro de 2005 do Ministro da Defesa Nacional:

Capitão-de-fragata José Eduardo Madureira Ferreira da Costa — nomeado, precedendo anuência do Chefe do Estado-Maior da Armada, para prestar serviço na Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional, em comissão normal de serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 47/93, de 26 de Fevereiro, com efeitos a partir de 29 de Agosto de 2005.

Este oficial substitui o capitão-de-fragata Jorge Manuel de Pina Paiva e Pona Franco, que cessou funções em 28 de Setembro de 2005. (Isento de fiscalização do Tribunal de Contas.)

2 de Dezembro de 2005. — O Director-Geral, *Luís Evangelista Esteves de Araujo*.

Inspeccção-Geral da Defesa Nacional

Louvor n.º 1473/2005. — Louvo a técnica de informática do grau 2 Florinda Fernandes de Sousa Cavaleiro Proença porque no desempenho das suas funções na área de engenharia de *software* do Núcleo de Informática da Direcção dos Serviços de Estudos, Planeamento e Apoio Técnico tem demonstrado elevada competência, grande profissionalismo e uma extrema dedicação pelo serviço.

Evidenciando um elevado discernimento, disponibilidade, capacidade de pesquisa e grande tenacidade, tem sempre sabido encontrar